

**XIX CONGRESSO BRASILEIRO DE
HERBICIDAS E PLANTAS DANINHAS**

26 a 29 de julho de 1993

RESUMOS

**LONDRINA
PARANÁ
BRASIL**



EMBRAPA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HERBICIDAS E ERVAS DANINHAS

Gestão 91/93

Diretoria da S.B.H.E.D.

Presidente: Dionísio Luiz Pisa Gazziero
1º Vice-Presidente: Roberto Carvalho Pereira
2º Vice-Presidente: Júlio Cezar Durigan
1º Tesoureiro: Décio Karam
2º Tesoureiro: Luiz Alberto Lovato
1º Secretário: Telma Passini
2º Secretário: Marcos Berinfouse Matallo

Conselho Consultivo

Fernando Sousa de Almeida (in memorian)
Kurt G. Kissmann
José Evanil da Silva
Robinson Antonio Pitelli
Ricardo Victória Filho
Hélio Garcia Blanco
Roberto Antonio Arévalo

Conselho Fiscal

José A. Velloso
Wellington Pereira
José Ferreira da Silva

Suplentes

Nilson G. Fleck
José Eduardo B. de Carvalho

Representantes Regionais

Região Sul: José Alberto A. de Oliveira Velloso
Região Sudeste: Cláudio A. Spadotto
Região Centro-Oeste: Francisco A. de A. Rolim Pereira
Região Nordeste: José E. Borges de Carvalho
Região Norte: José Ferreira da Silva

VBRAPA/DID

Acquição Czf

Aquisição 01/9193

Origem Fatura

Origem Compra

Origem Danças

Nº de Tombo 156193

C749r Congresso Brasileiro de Herbicidas e Plantas Daninhas, 19.,
1993, Londrina.

Resumos dos trabalhos técnico-científicos. Londrina:
SBHED, 1993.
320p.

1. Plantas Daninhas - Congressos. 2. Herbicidas-Congressos.

I. Sociedade Brasileira de Herbicidas e Ervas Daninhas.

II. Título.

CDD 632.954

AGRIS H60 F01 F40

Plantas de *Alternanthera tenella* Colla coletadas no município de Arapoti (PR) apresentavam folhas ligeiramente maiores e com coloração verde mais escuro, que as plantas similares coletadas em Londrina (PR) e Brasília (DF). De acordo com a descrição obtida (K.G. Kissman, I. Cony Matogrossense de Produtividade e Qualidade da Soja. Cuiabá, 20-24/10/92) parecia tratar-se de biotipos da mesma espécie. No entanto, embora as diferenças morfológicas fossem pequenas, havia dúvida quanto as plantas pertencerem à mesma espécie. Por este motivo, procurou-se determinar os perfis isoenzimáticos dos biotipos originários de 3 locais distintos, além da espécie, *Alternanthera philoxeroides* (Mart.) Griseb., coletada às margens do Lago Igapó, em Londrina (PR). O tecido foliar foi macerado à temperatura de 4°C, em tampão (Tris HCL 0,6M pH 6,8). O extrato foi mantido a 4°C, por 12-18 horas e, a seguir, filtrado em gaze dupla e centrifugado a 29640 g, por 25min., em rotor SS-34 Sorvall. O sobrenadante foi imediatamente submetido a eletroforese, sendo o restante congelado, para posterior uso. A eletroforese foi feita em gel de acrilamida (gel empilhador a 3,75%, em Tris HCL 0,5M pH 6,8; gel separador a 12,5%, em Tris HCL 3,0M pH 8,8), procedendo-se a corrida a 120V e, assim que a zona frontal do azul de bromofenol atingiu o gel separador, alterou-se para 150V. Após a eletroforese, que durou cerca de 5 horas, os géis foram corados com substratos específicos para as seguintes enzimas: álcool desidrogenase (ADH - EC 1.1.1.1), alanina desidrogenase (ALDH - EC 1.4.1.1), peroxidase (PO - EC 1.1.1.7) e superóxido dismutase (SOD - EC 1.15.1.1). As regiões de atividade obtidas com peroxidase foram capazes de separar as quatro amostras utilizadas. Álcool desidrogenase e alanina desidrogenase mostraram que as plantas coletadas em Brasília diferiram daquelas coletadas em Arapoti, Londrina e Londrina-Igapó. Não se detectou qualquer atividade com superóxido dismutase. O presente trabalho demonstra ocorrência de diferenças isoenzimáticas entre biotipos de *A. tenella* e *A. philoxeroides*, observadas pelo estudo de comparação de perfis de isoenzimas.

PLANTAS OLEAGINOSAS

073 - EFICÁCIA DE DIMETHINAMID, APLICADO EM PRÉ-EMERGÊNCIA NA CULTURA DA SOJA, EM SOLOS DE CERRADOS. K.C. Schumm e J.E. Soares SANDOZ S.A. - São Paulo, SP - Brasil.

Dimethinamid¹ é um herbicida, pertencente ao grupo das cloracetamidas, e está sendo desenvolvido para o controle de ervas daninhas mono e dicotiledôneas na cultura da soja. O produto tem mostrado alta eficácia especialmente em solos de Cerrados, que apresentam um CTC - pH7, de até 8 meq/100 ml. Com o objetivo de elaborar o perfil biológico do dimethinamid, visando seletividade e eficácia herbicida, foram conduzidos, no ano agrícola de 91/92, a nível de campo, 3 experimentos em solos leve a médio, e 5 em solos pesados nas regiões de Campo Grande e Dourados, MS, Rondonópolis, MT, Jataí, (GO), Brasília, DF e Uberaba, MG. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com 4 repetições. Foram utilizadas as seguintes cultivares: Emgopa 306, Doko, FT 10, Cristalina, UFV-10 e Tapejara. Os tratamentos aplicados na dose equivalente em Kg de ingrediente ativo por hectare foram: dimethinamid a 0,9 e 1,12, dimethinamid + metribuzin² a 0,9 + 0,3, metolachlor³ a 1,92, alachlor⁴ a 2,4 e metolachlor + imazaquin⁵ a 2,4 + 0,15. Manteve-se testemunha capinada e sem capina. As aplicações foram realizadas com pulverizador costal, pressurizado com CO₂, mantendo-se pressão constante. As cultivares de soja utilizadas nos ensaios mostraram boa tolerância a todos os tratamentos, independente do tipo de solo. Nos ensaios feitos em solo leve a médio, dimethenamid a 1,12 ou em mistura com metribuzin a 0,9 + 0,3 proporcionou bom controle (90%) de *Digitaria horizontalis*, *Cenchrus echinatus* e *Eleusine indica*. Dimethenamid desde 0,9 também mostrou controle superior a 88% sobre *Amaranthus viridis*, *Azadirachta indica* e *Hyptis lophanta*. Em solo pesado, dimethenamid a 0,9 foi altamente eficaz no controle de *Digitaria horizontalis*, enquanto a melhor atuação sobre *Brachiaria plantaginea* foi obtida a 1,12, superior ao metolachlor. *Cenchrus echinatus* foi controlado satisfatoriamente (acima de 90%) pelo dimethenamid + metribuzin (0,9 + 0,3), e foi similar